F&CSP

CARTA SETORIAL

CONSELHO DE TURISMO DA FECOMERCIO-SP

MAIO | 2026

CARNAVAL RECORDE

Turismo fatura R$ 22,3 bilhões em fevereiro e encerra alta temporada com R$ 75,7 bilhões

O Turismo nacional registrou novo recorde no mês do carnaval. Em fevereiro, o setor movimentou R$ 22,3 bilhões, alta de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo levantamento da FecomercioSP com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com esse resultado, a alta temporada de verão (de dezembro a fevereiro) encerrou com R$ 75,7 bilhões em faturamento, crescimento de 3,7% na comparação anual.

O principal destaque foi o segmento de alojamento, que faturou R$ 5,65 bilhões, alta de 14% e maior valor da série histórica para fevereiro. O transporte aéreo também avançou, com faturamento de R$ 6,4 bilhões e crescimento de 6,9%.

Regionalmente, o carnaval impulsionou, em especial, o Nordeste, com altas expressivas na Bahia (22%), no Rio Grande do Norte (19,6%) e em Alagoas (18,2%). O Rio de Janeiro também cresceu 15,3%, enquanto São Paulo avançou 8,4% e respondeu por 41% do faturamento nacional.



CONFIRA A ANÁLISE COMPLETA.

NEGÓCIOS EM MOVIMENTO

Viagens corporativas somam R$ 17,3 bilhões em fevereiro e batem novo recorde

O segmento de viagens corporativas manteve a trajetória de expansão em fevereiro. O Levantamento de Viagens Corporativas (LVC), realizado pela FecomercioSP em parceria com a Associação Latino-Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas (Alagev), estima que as empresas tenham gastado R$ 17,3 bilhões em serviços diretos de turismo no mês.

O resultado representa um crescimento de 9,4% na comparação anual e novo recorde para fevereiro. No acumulado do bimestre, o faturamento se aproxima de R$ 30 bilhões, com alta de 7,7%. Os dados confirmam a força da demanda. Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), os aeroportos brasileiros registraram 10,5 milhões de passageiros em fevereiro, maior volume da série para o mês. Na hotelaria, o Fórum dos Operadores Hoteleiros do Brasil (Fohb) apontou alta de 16,5% na diária média e de 10,6% no RevPAR.

Apesar do desempenho positivo, o aumento do petróleo e o reajuste do querosene de aviação em abril devem pressionar os custos das empresas nos próximos meses.

VEJA O LEVANTAMENTO NA ÍNTEGRA.



CAPITAL EM RECORDE

Índice Mensal de Atividade do Turismo atinge maior nível da história em março



A atividade turística na capital paulista alcançou, em março, o maior nível já registrado pelo Índice Mensal de Atividade do Turismo (IMAT), desenvolvido pelo Conselho de Turismo da FecomercioSP em parceria com o Observatório de Turismo e Eventos da São Paulo Turismo (SPTuris).

O indicador avançou 4% na comparação anual e cresceu 18,9% em relação a fevereiro, já ponderado pelo número de dias de cada mês.

A taxa de ocupação hoteleira foi o grande destaque, passando de 60,7%, em março de 2025, para 68,1%, neste ano. Esse resultado reflete o início mais intenso do calendário corporativo, com feiras, congressos e eventos, além dos shows internacionais da banda australiana AC/DC.

A movimentação nos aeroportos subiu 6,3%, alcançando média diária de 193,5 mil passageiros. O faturamento do setor no Grupo 13 do Imposto Sobre Serviços (ISS) cresceu 2% em termos reais, com média diária de R$ 90,9 milhões. O emprego direto também avançou 6%, chegando a 142,3 mil vínculos formais.

SAIBA MAIS:
Acesse o indicador completo.



CUSTOS SOB PRESSÃO

‘Panrotas Brazilian Overview Monthly Report’ aponta efeitos do petróleo sobre inflação, transporte e turismo

A edição de abril do Brazilian Overview Monthly Report (BOMR), produzido em parceria com a Panrotas, mostra que o conflito no Oriente Médio segue ampliando incertezas para a economia mundial e pressionando os preços do petróleo.

No Brasil, os efeitos já aparecem na inflação. Em março, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, subiu 0,88%, com altas de 13,90% no óleo diesel e de 4,59% na gasolina. O grupo de alimentos e bebidas também avançou 1,56%, impactado pelo encarecimento dos custos logísticos.

O relatório chama a atenção ainda para o reajuste do querosene de aviação em abril, superior a 50%, que deve pressionar as passagens aéreas nos meses seguintes. A taxa básica de juros, a Selic, segue elevada, e o Banco Central (BC) adotou postura mais cautelosa frente à instabilidade internacional.

Mesmo nesse ambiente, o Turismo mantém desempenho superior ao da média da economia, sustentado pelo mercado de trabalho aquecido, pela renda e pelo crédito.

ACESSE O MATERIAL COMPLETO.

CRÉDITO SUSTENTA

Endividamento das famílias não freia o Turismo, mas exige atenção do setor



Em artigo publicado no portal Hotelier News, Guilherme Dietze analisa por que o alto endividamento das famílias brasileiras não tem impedido o avanço do turismo nacional.

Segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), cerca de 80% das famílias têm algum tipo de dívida. Apesar disso, a inadimplência permanece relativamente estável, o que indica capacidade de pagamento ainda preservada, apoiada pelo mercado de trabalho aquecido.

Para o Turismo, o crédito tem papel central, já que passagens, hospedagens e pacotes costumam ser adquiridos de forma parcelada. O aumento das operações no cartão e no crédito parcelado mostra que as famílias seguem planejando viagens, ainda que com mais cautela.

O consumo no setor, nesse contexto, não desaparece, adaptando-se mediante escolhas por destinos mais acessíveis, ajustes de período e mais atenção às formas de pagamento.

SAIBA MAIS:
Leia o artigo completo.

SETOR EM DIÁLOGO

FecomercioSP amplia presença em fóruns estratégicos de turismo, hotelaria e viagens

Em abril, a FecomercioSP, representada por Guilherme Dietze, presidente do Conselho de Turismo da Entidade, participou de importantes encontros setoriais para apresentar dados, ouvir demandas empresariais e reforçar a presença institucional da Federação.

Dentre os eventos, destacaram-se o Panrotas Next, em Blumenau, com agentes de viagens da região; o Expedia Partner Summit, em São Paulo; a Convenção do Grupo Wish, no Rio de Janeiro; e edições regionais da APAS Experience, em Presidente Prudente e Araçatuba.

Nas apresentações, Dietze abordou o cenário econômico, a força do consumo interno, o papel do crédito no financiamento das viagens, os reflexos da inflação de custos e as perspectivas para o Turismo em 2026.

A atuação ressalta o papel do conselho como fonte de inteligência econômica aplicada ao Turismo e como ponte entre dados, mercado e estratégias de desenvolvimento setorial.

ACOMPANHE A AGENDA DO CONSELHO.



ACOMPANHE

OLHAR À FRENTE

Informação qualificada segue essencial para antecipar riscos e oportunidades no Turismo

O Turismo brasileiro segue em trajetória de recordes, mas em um ambiente mais complexo, marcado por pressão de custos, crédito relevante para o consumo e novas incertezas internacionais.

Nesse cenário, a Carta Setorial permanece como ferramenta estratégica para acompanhar indicadores, interpretar tendências e apoiar decisões do setor.

Acesse também a página do Conselho de Turismo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) e acompanhe todas as atualizações.

FECOMERCIOSP
E SINDICATOS FILIADOS

TURISMO
Conselho FecomercioSP

ALAGEVO HOTELIERNEWS PANROTAS51 spturis eventos•turismo

PUBLICAÇÃO DA FECOMERCIO-SP | SINDICATOS FILIADOS | CONSELHO DE TURISMO (CT)



ABRAM SZAJMAN
PRESIDENTE

IVO DALL'ACQUA JÚNIOR
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO

ANTONIO CARLOS BORGES
SUPERINTENDENTE

Carta Setorial do Conselho de Turismo | FecomercioSP
Edição nº 11 | Maio de 2026
Boletim mensal | Publicação da FecomercioSP

Jornalista responsável: Lucas Mota MTb 46.597/SP
Edição e redação: Camila Silveira MTb 65/574/SP
Revisão: Flávia Marques e Nanci Vieira
Projeto gráfico: Claudio Franchini
Designer: Wagner Sá

WWW.FECOMERCIO.COM.BR
AV. REBOUÇAS, 3377,
PINHEIROS, SÃO PAULO – SP
CEP: 05401-400

LSM COMUNICAÇÃO